

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SOJA

Elaboração: Eng. Agr.º Otmar Hubner
Data: 16 de setembro de 2008

Aproxima-se o início do período de plantio de mais uma safra de soja no Paraná que hoje é o segundo produtor brasileiro. Conforme o zoneamento agropecuário do Ministério da Agricultura, na maioria dos municípios do Estado o plantio pode ser feito a partir de 1º de outubro, no entanto, cabe ao produtor buscar junto à assistência técnica a recomendação específica para a região em que está a sua propriedade para através do uso correto da tecnologia maximizar o potencial produtivo de sua lavoura e reduzir os riscos culturais.

O profissionalismo dos agricultores do Paraná, que vêm investindo com eficiência em suas lavouras, mediante o uso das tecnologias disponíveis, tem refletido em boas safras e rendimentos médios crescentes, hoje próximos de 3.000 kg/ha, sendo que na melhor safra da década de 80 a média estadual foi de apenas 2.247 kg/ha.

A busca da máxima produtividade possível, ao menor custo unitário, é vital para permanecer na atividade, principalmente diante das incertezas mercadológicas, a exemplo do atual momento em que as cotações internacionais estão em patamar que pode ser considerado alto perante a série histórica mas vêm caindo nos últimos meses e a sua manutenção ou aumento depende de fatores imprevisíveis como: a estabilidade econômica internacional que tem reflexo direto na demanda mundial e o tamanho da oferta mundial que ainda depende da finalização da safra americana e do resultado da safra da América do Sul.

O Departamento de Agricultura Americano reduziu ligeiramente a estimativa de safra dos EUA, 2008/09, mas estima aumento de produção para o Brasil e a Argentina e consumo menor do que a oferta, resultando em majoração dos estoques que ainda podem ser considerados baixos, principalmente ao se analisa-los em relação ao consumo, pois estão no menor percentual dos últimos anos.

SOJA EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 2004/05 a 2008/09

(em milhões de toneladas)

DISCRIMINAÇÃO	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09
ESTOQUE INICIAL	37,83	47,45	53,10	62,65	50,13
PRODUÇÃO	215,76	220,53	236,56	218,22	237,99
CONSUMO	206,14	214,88	227,01	230,75	236,89
ESTOQUE FINAL	47,45	53,10	62,65	50,13	51,23
EST./CONS. (%)	23,02	24,71	27,60	21,72	21,63

Fonte: USDA (setembro de 2008)

www.fas.usda.gov

No final de junho e início de julho, as cotações da soja em grão, na Bolsa de Chicago, chegaram a US\$ 598,00 por tonelada, mas nos últimos dias caíram para menos de US\$ 450,00 e os preços médios recebidos pelos produtores, que foram de R\$ 45,07 por saca em junho e de R\$ 45,67 em julho, recuaram para próximo de R\$ 42,00, valor que ainda está entre os maiores já praticados no mercado paranaense.